



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT/2019



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

I – Introdução.....	página 03.
II – Auditoria Interna – AUDIN.....	página 03.
III – Composição da AUDIN.....	página 04.
IV – Carga Horária Disponível para AUDIN.....	página 06.
V – Definição das Atividades de Avaliação.....	página 07.
VI – Definição das Atividades de Consultoria.....	página 12.
VII – Definição das Atividades de Capacitação.....	página 13.
V – Considerações Finais	página 15.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada em março de 1961, com o nome de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, tendo sido federalizada em 1980, quando passou a se chamar Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre – FFFCMPA.

Em 14 de janeiro de 2008, com a publicação, da Lei nº 11.641, passou a ser reconhecida com o nome atual (UFCSPA), recebendo o status de Universidade, mas mantendo a natureza jurídica de direito público (Fundação Pública).

De acordo com o art. 2º da citada lei, a UFCSPA possui os objetivos de ministrar ensino superior de graduação e pós-graduação, desenvolver pesquisa e promover a extensão universitária. Ainda, nos termos do art. 1º de seu Estatuto e Regimento Geral, formalizado pela Resolução do Conselho Universitário, nº 31/2018, de 21 de junho de 2018, a UFCSPA é uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação, transmissão crítica e difusão da ciência, tecnologia e cultura, em nível de educação superior, na área da saúde.

A Universidade conta, atualmente, com dezesseis cursos de graduação onde estudam 2.528 alunos; 105 cursos de pós-graduação, em nível de especialização, mestrado, doutorado, residência médica e residência multidisciplinar, onde estudam 3.639 alunos. São 380 professores e 214 técnicos-administrativos com a missão de promover o ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

II – AUDITORIA INTERNA - AUDIN

Com a edição dos novos marcos regulatórios das atividades de Auditoria Interna Governamental, em especial a Instrução Normativa SFC nº 03/2017 e seu correspondente Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, houve uma mudança de paradigma na atuação das AUDIN, onde as atividades típicas de Auditoria Interna Governamental foram definidas como de: **Avaliação e Consultoria**.

Tais mudanças visam aproximar as Auditorias Internas da gestão das respectivas instituições, proporcionando oportunidade de melhoria dos serviços públicos prestados, mediante a **avaliação**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

das políticas públicas executadas sob a responsabilidade da Universidade e prestando assessoria (**consultoria**) e maior segurança aos atos praticados pelos gestores, em seus aspectos estratégicos, de gestão de riscos, de governança e de melhoria dos controles internos.

Neste sentido, o presente PAINT visa dar cumprimento às diretrizes trazidas por esse novo marco normativo, elencando ações de avaliação e consultoria com vistas à melhoria da gestão na UFCSPA.

III – COMPOSIÇÃO DA AUDIN

A Auditoria Interna da UFCSPA, atualmente conta com três profissionais, sendo o Chefe recentemente vindo da CGU, em processo de cedência, conforme detalhado a seguir:

- 1) CLÁUDIO MOACIR MARQUES CORRÊA: formado em Engenharia Mecânica (UFSM/1992) e Ciências Jurídicas e Sociais (PUC-RS/2002) é Auditor Federal de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União desde março de 1994 (24 anos), tendo sido Chefe de Divisão por 12 anos e Superintendente da CGU-Regional/RS por 04 anos (2013 a 2017). É o Auditor Chefe da UFCSPA, desde julho de 2018;
- 2) RODRIGO SEBBEN: formado em Ciências Contábeis (UFRGS/2005) é Auditor da UFCSPA desde abril de 2011 (07 anos), tendo sido também Auditor da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB, de junho de 2010 a abril de 2011 (10 meses); e
- 3) ANA CÉLIA LEIVAS FERREIRA: formada em Ciências Contábeis (UFRGS/2004) é Assistente em Administração da UFCSPA desde junho de 2013 (05 anos). Atua na Auditoria Interna desde junho de 2017.

Relativamente ao número de servidores que compõem a equipe técnica da AUDIN, torna-se necessário efetuar a análise acerca da **Recomendação nº 175385**, formulada pela CGU, transcrita a seguir:



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

“Disponibilizar no Paint/2019 um estudo que contemple o quantitativo ideal de auditores e de técnicos em exercício na Universidade, uma vez que consta, atualmente, a lotação de somente um auditor e de um técnico. Esta situação pode aumentar significativamente os riscos da unidade, considerando a complexidade da instituição de ensino. ”

A recomendação, quando efetuada, no contexto da análise do PAINT/2018, se mostrou pertinente, haja vista que somente dois servidores (contando o Chefe da AUDIN) faziam parte da equipe.

Todavia, a partir de julho de 2018, com o ingresso de novo servidor, cedido pela própria CGU, para a função de Auditor Chefe, um novo contexto surgiu. Neste novo contexto, buscou-se promover algumas mudanças no funcionamento da AUDIN, visando dar cumprimento às orientações contidas nos novos normativos que disciplinam a atividade de Auditoria Interna Governamental, em especial a IN SFC nº 03, de 09 de junho de 2017 e o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Governamental do Poder Executivo Federal.

As normas citadas anteriormente trouxeram novos desafios para a atuação das AUDIN Governamentais, com enfoque direto na gestão de riscos, na governança e nos controles internos dos órgãos e entidades.

Neste sentido, mais importante que quantidade, nos parece a qualidade dos trabalhos que as AUDIN devem realizar. Trabalhos estes voltados, cada vez mais, para o aprimoramento da gestão, participando de forma mais colaborativa com os gestores na consolidação de níveis de governança mais transparentes e efetivos para a boa e regular utilização dos recursos públicos.

Ademais, observando-se a grave crise fiscal enfrentada pelo país, não se vislumbra espaço para novas contratações a curto e médio prazo para um provimento “ideal” de força de trabalho nos órgãos e entidades públicas, assim como nas Auditorias Internas.

O grande desafio atual dos gestores públicos brasileiros é fazer cada vez mais com menos e, tal premissa as AUDIN também devem obedecer, realizando trabalhos consistentes, mediante uma criteriosa avaliação de riscos, auxiliando na promoção de melhorias na governança e fortalecendo os controles internos.

Desta forma, pelas razões aqui explanadas, entende-se que a composição atual de servidores (três, contando com o Chefe de Auditoria) é, neste momento, suficiente para o atendimento das novas demandas que advirão desse novo contexto de atuação da AUDIN da UFCSPA.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Possivelmente os próximos dois ou três exercícios, permitirão uma avaliação mais fidedigna e efetiva das reais necessidades de provimento de pessoal. Outrossim, há que se observar, ainda, a utilização crescente de tecnologia de TI como importante ferramenta de subsídio aos trabalhos de auditoria, situação esta que pode minimizar possíveis carências de pessoal.

IV – CARGA HORÁRIA DISPONÍVEL PARA AUDIN

Preliminarmente, é necessário analisar a quantidade de horas disponíveis para a execução das atividades programadas para o exercício de 2019, alocando essa disponibilidade da força de trabalho nas ações principais de auditoria, conforme definição trazida pela IN SFC nº 03/2017. Assim, optou-se por alocar, **aproximadamente**, 60% em ações de avaliação (auditorias, fiscalizações, inspeções), 18% em ações de consultoria (assessoramento, reuniões, orientações, treinamentos ministrados), 6% em ações de capacitação do próprio corpo técnico da AUDIN e os restantes 16% disponibilizados como reserva técnica, para ações não previstas, atendimento às demandas do TCU e CGU e outras. O quadro a seguir detalha a definição ajustada de atividades da seguinte forma:

Quadro 1: Alocação da Força de Trabalho Ajustada

Quantidade de Servidores (incluindo a Chefia)	03
Total de Horas Disponíveis (254 dias úteis – 22 dias férias)	5.568 h
Horas alocadas em ações de avaliação (58,91%)	3.280 h
Horas alocadas em ações de consultoria (19,18%)	1.068 h
Horas alocadas em capacitação (6,5%)	364 h
Reserva Técnica, Outras Demandas e Atendimento ao TCU e CGU (15,41%)	856 h

Fonte: AUDIN

Desta forma, a partir da carga horária definida para cada macro atividade da Auditoria Interna, passemos à definição específica dos trabalhos a serem desenvolvidos em cada uma dessas macro atividades.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

V – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

A UFCSPA ainda está em processo de mapeamento de seus fluxos de trabalho, o que dificulta a construção de um Plano de Auditoria a partir da definição de seus macroprocessos. Assim, buscando superar essa limitação, iniciou-se o trabalho de definição de atividades de avaliação por meio da identificação das antigas áreas temáticas de gestão utilizadas pela CGU, quais sejam: Gestão de Controles, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão Patrimonial, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas e Gestão Operacional. Esta classificação não é a mais adequada, pois a grande maioria das gestões representam atividades meio, enquanto somente a Gestão Operacional trata de atividades finalísticas.

A despeito dessas limitações técnicas, a antiga classificação serve como um parâmetro inicial, que será melhorado assim que concluído o levantamento de macroprocessos em andamento na UFCSPA.

A seguir, buscou-se identificar, dentro das áreas de gestão definidas anteriormente, aqueles assuntos que apresentam maior perfil de riscos associados, observando-se que o novo Auditor Chefe assumiu a função somente em julho de 2018 e ainda carece de maior conhecimento dos assuntos de atuação da universidade, seus processos e fluxos. Destarte, optou-se por colher subsídios de planejamento junto às áreas temáticas de atuação da Universidade (Pró-Reitorias) de modo a elencar aqueles assuntos que, segundo a percepção dos próprios setores temáticos, representam potencial de risco à instituição, para a definição das atividades a serem avaliadas.

Para tanto foi encaminhado e-mail ao Gabinete da Reitoria e Vice-Reitoria e Pró-Reitorias, que representam a alta administração da UFCSPA, com a finalidade de colher essa percepção dos próprios gestores, na identificação dos assuntos que representam riscos na UFCSPA. As indicações fornecidas pelos gestores foram analisadas em contraponto com o Planejamento Estratégico da UFCSPA para o período de 2017 a 2020.

A partir dos assuntos encaminhados pela alta administração, realizou-se a avaliação dos principais riscos, atribuindo-se pontos com base nos aspectos de probabilidade de ocorrência e impacto do risco nas metas da instituição.

Assim, no fator impacto, foram levadas em consideração os seguintes aspectos:



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- 1) Se o assunto ou tema de auditoria foi solicitado pela Alta Administração;
- 2) Se o assunto está conectado com o Planejamento Estratégico da UFCSPA;
- 3) Se o assunto apresenta riscos de fraudes e prejuízos financeiros e outros (ambientais, sociais, etc.); e
- 4) Se o assunto possui riscos cujas consequências possam comprometer os serviços aos cidadãos ou à imagem institucional.

A análise categorizou as probabilidades de ocorrência e seus impactos na seguinte escala:

Quadro 2: Critérios de Classificação da Probabilidade/Impacto dos Riscos

PROBABILIDADE/IMPACTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
Pontuação atribuída aos riscos dos assuntos analisados	1	2	3

Fonte: AUDIN

Igualmente, no aspecto da Criticidade dos assuntos analisados, utilizou-se dois fatores, conforme detalhados:

Quadro 3: Critérios de Classificação da Criticidade dos Riscos

CRITÉRIOS DE CRITICIDADE		
Fator 1) Frequência dos trabalhos de auditoria no assunto		
Ponderação: quanto maior o tempo entre a auditoria, maior o fator de risco	Assunto nunca auditado	4
	Auditado há mais de 24 meses	3
	Auditado nos últimos 24 meses	2
	Auditado nos últimos 12 meses	1
Fator 2) Maturidade dos controles internos		
Ponderação: efetividade de atuação dos controles internos relativos ao assunto	Controles internos incipientes	3
	Controles internos medianos	2
	Controles internos fortes/atuentes	1

Fonte: AUDIN



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O resultado do levantamento efetuado junto à alta administração, analisado em contraponto com o Plano Estratégico para o período de 2017 a 2021 encontra-se detalhado no Quadro 5, abaixo.

Todavia, é necessário esclarecer, antes, como a relação do assunto com o Plano Estratégico foi dimensionada. Assim, optou-se por pontuar essa conexão conforme detalhado no Quadro 4 abaixo.

Importa registrar que o PE 2017-2021 da UFCSPA foi dividido em: 09 Eixos Temáticos, 62 Objetivos e 316 Ações. Assim, a análise apresentada no quadro já contém o peso do assunto com relação ao PE.

Quadro 4: Peso da “conexão” do Assunto com o Plano Estratégico

CRITÉRIO DE CONEXÃO DO ASSUNTO COM O PLANO ESTRATÉGICO	PESO
Há objetivo do PE vinculada diretamente ao assunto	3
Há ação do PE que versa sobre o assunto - diretamente	2
Há ação do PE que versa sobre o assunto - indiretamente	1

Fonte: AUDIN

Assim, a relação de assuntos ofertados pela alta administração e relacionados com o PE é a seguinte:

Quadro 5: Áreas e assuntos indicados pelas áreas temáticas

ÁREA	ASSUNTO	SUGESTÃO	ANÁLISE
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Contratação de Consultorias	PROAD	Contido no PE. Eixo Temático 2. Objetivo 19: Implementar estratégias para otimizar a utilização dos recursos financeiros. (Peso 1)
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Contratação de Serviços Terceirizados	PROAD, Gabinete e Procuradoria	Contido no PE. Eixo Temático 2. Objetivo 19: implementar estratégias para otimizar a utilização dos recursos financeiros. (Peso 2)
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Contratação e Fiscalização da Execução de Obras	PROPLAN e Procuradoria	Contido no PE. Eixo Temático 2. Objetivo 17: Normatizar, qualificar e consolidar os processos administrativos. (Peso 1)
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Aquisição e Contratação na Área de TI	PROPLAN	Contido no PE. Eixo Temático 3. Objetivo 24: Implantar, otimizar e fortalecer as infraestruturas e serviços de suporte tecnológico necessários ao desenvolvimento das atividades fim e meio da Universidade. (Peso 1)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Gestão Patrimonial	Bens Móveis	PROAD	Contido no PE. Eixo Temático 2. Objetivo 18: Promover a segurança da comunidade universitária e do patrimônio da universidade. (Peso 1)
Gestão Financeira	Cartões Corporativos	Gabinete	Contido no PE. Eixo Temático 2. Objetivo 19: Implementar estratégias para otimizar a utilização dos recursos financeiros. (Peso 1)
Gestão de Pessoas	Contratação de Servidores (concurso público)	Gabinete	Contido no PE. Eixo Temático 1. Objetivo 7: Gerenciar de forma transparente a distribuição de vagas e a realização de concursos e contratações. (Peso 3)
Gestão de Pessoas	Estágio Probatório e Acumulação de Funções	Gabinete	Contido no PE. Eixo Temático 1. Objetivo 2: Aperfeiçoar o programa de acolhimento e desenvolvimento de servidores. (Peso 2)
Gestão de Pessoas	Progressão Funcional	Gabinete	Contido no PE. Eixo Temático 1. Objetivo 5: Ampliar a discussão com a comunidade sobre a regulamentação da carreira, oportunidades de licenças para capacitação e avaliação para fins de progressão. (Peso 3)
Gestão Operacional	Processos de Seleção para o PNAES	Gabinete e PROEXT	Contido no PE. Eixo Temático 1: Objetivo 10: construir e implementar a política de assistência estudantil na UFCSPA. (Peso 3)
Gestão Operacional	Registros, Seleção, Avaliação, Atas e Registros de Discentes e Preceptorial na Residência Médica	Gabinete e PROPPG	Contido no PE. Eixo Temático 6. Objetivo 44: Desenvolver os processos de gestão da Pós-Graduação Lato Sensu. (Peso 1)
Gestão Operacional	Planos de Ensino	Gabinete	Contido no PE. Eixo Temático 4. Objetivo 35: Estabelecer inter-relação direta entre as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão para efetivação do tripé no desenvolvimento do trabalho docente. (Peso 1)
Gestão Operacional	Pagamento de Bolsas (apoio técnico)	PROAD	Contido no PE. Eixo Temático 6. Objetivo 43: Buscar a consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. (Peso 1)
Gestão Operacional	Relacionamento com Fundações de Apoio	(*)AUDIN	Contido no PE. Eixo Temático 2. Objetivo 22: Modernizar as estruturas organizacionais de gestão e de processos administrativos, fortalecendo os mecanismos de avaliação e transparência administrativa. (Peso 2)
Gestão Operacional	Apoio a Manifestações Culturais	PROEXT	Contido no PE. Eixo Temático 5. Objetivo 41: Construir a gestão cultural da UFCSPA. (Peso 3)

Fonte: tabulação de dados feita pela AUDIN, conforme encaminhamento do Gabinete da Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.

(*) indicado pelo Auditor Chefe, em razão das recentes Operações Especiais realizadas pela CGU em parceria com a Polícia Federal, o que denota um relacionamento de risco potencial.

Após detalhados os critérios, ponderações e pesos dos riscos associados aos assuntos objeto dos trabalhos para o exercício de 2019, podemos compilar os resultados, conforme evidenciado a seguir:



Quadro 6: Análise de Riscos

ANÁLISE DE RISCOS DAS ÁREAS DE GESTÃO DA UFCSPA						
ÁREA DE GESTÃO: GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS						
Assunto (Projeção de Hh)	Probabilidade	Impacto	Criticidade F1	Criticidade F2	Peso PE	Avaliação do Risco
Contratação e Fiscalização de Obras (2/250h) (*)	3	3	4	2	1	13
Contratação de Consultorias (2/250h)	2	2	4	2	1	11
Contratação Serviços Terceirizados (2/168h)	1	3	1	2	2	9
Contratação de TI (2/168h)	2	2	2	2	1	9
ÁREA DE GESTÃO: GESTÃO PATRIMONIAL						
Assunto (Projeção de Hh)	Probabilidade	Impacto	Criticidade F1	Criticidade F2	Peso	Avaliação do Risco
Bens Móveis (2/168h)	2	1	1	3	1	8
ÁREA DE GESTÃO: GESTÃO FINANCEIRA						
Assunto (Projeção de Hh)	Probabilidade	Impacto	Criticidade F1	Criticidade F2	Peso	Avaliação do Risco
Cartão Corporativo (2/168h)	1	1	1	3	1	7
ÁREA DE GESTÃO: GESTÃO DE PESSOAS						
Assunto (Projeção de Hh)	Probabilidade	Impacto	Criticidade F1	Criticidade F2	Peso	Avaliação do Risco
Estágio Probatório e Acúmulo de Funções (2/250h)	1	2	4	3	2	12
Progressão Funcional (2/250h)	1	1	4	3	3	12
Contratação de Servidores (concurso público) (2/250h)	1	1	3	2	3	10
ÁREA DE GESTÃO: GESTÃO OPERACIONAL						
Assunto (Projeção de Hh)	Probabilidade	Impacto	Criticidade F1	Criticidade F2	Peso	Avaliação do Risco
Processos de Seleção para o PNAES (2/250h)	1	2	4	3	3	13
Relacionamento com Fundações de Apoio (2/250h)	1	3	4	3	2	13



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Apoio a Manifestações Culturais (2/250h)	1	2	4	3	3	13
Pagamento de Bolsas (Apoio Técnico) (2/250h)	2	2	4	3	1	12
Seleção e Avaliação; Atas e Registros de Discentes e Preceptorias na Residência Médica (2/250h)	2	2	4	3	1	12
Planos de Ensino (2/168)	1	1	4	2	1	9

Fonte: AUDIN, conforme critérios detalhados anteriormente.

(*) a projeção é de se trabalhar sempre em duplas, alternadamente, haja vista que são três integrantes da AUDIN.

Impende registrar, ainda, que se utilizou o critério de alocação de **250 horas** de trabalho para as auditorias com Avaliação de Risco de **10 a 13** e, de **168 horas** para os trabalhos com Avaliação de Risco entre **7 a 9**.

VI – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES DE CONSULTORIA

Inicialmente, é importante salientar que grande parte das atividades de Consultoria dependem de demanda da alta administração. Ademais, conforme prega o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna do Poder Executivo Federal, nem todos os assuntos demandados são objeto de consultoria, devendo se tratar de assuntos eminentemente estratégicos e que digam respeito à governança, à gestão de riscos e aos controles internos, visando contribuir para a melhoria da gestão.

Entretanto, podemos projetar algumas atividades de consultoria conforme as ações que atualmente estão sendo executadas por esta AUDIN, conforme detalhado a seguir:

Quadro 7: Ações de Consultoria

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE CONSULTORIA	
- Ações de Assessoramento/Aconselhamento (conforme demanda da Reitoria e CONSUN)	800h
- Ações de Treinamento:	



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

- 1 capacitação em Gestão de Riscos + 2 capacitações em assuntos a serem definidos juntamente com a PROAD e PROPLAN. Em média cada curso utiliza 60h em preparação e execução.	180h
- Organização do FORAI/RS, juntamente com a CGU-Regional/RS).	+ 40h
- Ações de Facilitação (participação em reuniões mensais do GT de Integridade e GT de Gestão de Riscos). Reuniões com 2h de duração em média, cada uma.	48h
TOTAL	1.068h

Fonte: AUDIN.

VII – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

No tocante à capacitação dos servidores integrantes da AUDIN, foi necessário ajustar uma programação de modo a atender à **Recomendação nº 175382**, da CGU, que diz o seguinte:

“Incluir no Paint/2019 a previsão de um plano de capacitação da Unidade de Auditoria Interna da UFCSPA que considere as diferenças de competência do auditor e do técnico administrativo, elaborado a partir de um levantamento das competências, formação acadêmica e mesmo experiência dos servidores.”

Desta forma, efetuou-se um levantamento prévio das principais carências de capacitação da servidora técnica administrativa, de modo a buscar a equalização de conhecimentos técnicos com os demais integrantes da AUDIN, permitindo a execução dos trabalhos programados para o exercício de 2019. Referido levantamento encontra-se detalhado a seguir:

Quadro 8: Capacitações Ana Célia Leivas Ferreira

ASSUNTOS/CARGA HORÁRIA	
- Licitações e Contratos (incluindo demais modalidades como Pregão e RDC)	40h
- Administração Orçamentária e Financeira (com destaque para Suprimento de Fundos e Cartão Corporativo.	40h
- Gestão de Riscos	20h
- Redação de Relatórios	20h
- Semana Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	40h
- Fórum Regional de Auditorias Internas – FORAI/RS	20h
TOTAL	180h

Fonte: AUDIN.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

No caso do Auditor Rodrigo Sebben, optou-se por buscar capacitação em:

Quadro 9: Capacitações Rodrigo Sebben

ASSUNTOS/CARGA HORÁRIA	
- Gestão de Riscos	20h
- Redação de Relatórios	20h
- Semana Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	40h
- Fórum Regional de Auditorias Internas – FORAI/RS	20h
TOTAL	100h

Fonte: AUDIN.

E para o Auditor Chefe, selecionou-se:

Quadro 10 Capacitações Cláudio Moacir Marques Corrêa

ASSUNTOS/CARGA HORÁRIA	
- Participação no 39º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna – CONBRAI /2019 – Florianópolis/SC	24h
- Gestão de Riscos	20h
- Fórum Nacional de Auditores Internos MEC – FONAI	40h
TOTAL	84h

Fonte: AUDIN.

Desta forma, buscou-se atender à recomendação da CGU, no sentido de privilegiar maior quantidade de eventos e horas de capacitação à servidora Ana Célia, visando equilibrar conhecimentos e competências para sua atuação da AUDIN.

De forma geral, as ações de capacitação estão concentradas em demandas identificadas junto aos servidores da AUDIN, versando sobre assuntos relacionados à gestão de riscos e maior intercâmbio com as técnicas utilizadas por entidades de Auditoria Interna (CONBRAI e FONAI).



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente planejamento não é definitivo. Assim como todo processo de planejamento, este Plano Anual de Auditoria Interna possui falhas que, certamente serão identificadas no decorrer da sua execução. O mais importante é, a nosso ver, o acompanhamento das ações programadas e a realização dos necessários ajustes que ocorrerão ao longo do exercício, visando sempre o cumprimento da nova missão institucional da AUDIN: contribuir, cada vez mais, para o aprimoramento da governança de órgãos e entidades, agregando valor à gestão.

Isto posto, submetemos o presente Plano Anual de Auditoria Interna da UFCSPA à análise prévia da Controladoria-Geral da União, nos termos da legislação vigente.

Porto Alegre/RS, 30 de outubro de 2018.

Cláudio Moacir Marques Corrêa

Auditor Chefe da UFCSPA